SETI
PTG
Fl. 06
Rúbrica

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS - **USF**
UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ – **UGF**

1. ÁREA PRIORITÁRIA

Selecione **uma** das áreas listadas, entre aquelas aprovadas pelo CCT – PARANÁ, na qual o projeto se enquadre, acessando o link : http://www.seti.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=15 e informe abaixo:

Área Prioritária: Tecnologias da Informação e Comunicação

1.1 Subprogramas USF

Subprograma: EDUCAÇÃO

2. TÍTULO DO PROJETO

INTERAÇÃO UEL E EDUCAÇÃO BÁSICA – APROXIMAÇÃO PELAS CIÊNCIAS E A BIOLOGIA

3. VALOR TOTAL DOS RECURSOS SOLICITADOS AO FUNDO PARANÁ		
Outras despesas de CUSTEIO	INVESTIMENTOS	Total
R$ 82.270,00		**R$ 82.270,00**

4. ESTIMATIVA DE PRAZOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO
Duração: (X) 12 meses ( ) 24 meses ( ) 36 meses
Início: A partir da data da assinatura do Termo Jurídico.

5. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Instituição: Universidade Estadual de Londrina
CNPJ: 78.640.489/0001-53
Natureza Jurídica: autarquia estadual
Endereço: Rodovia Celso Garcia Cid PR 445 km 380, s/n
CEP: 86055-900
Cidade/Estado: Londrina-PR
Telefone e Fax: (43) 3371-4327
e_mail: eduardoaraujo@uel.br

6. REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome: Berenice Quinzani Jordão
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 6070116-X-SSP-SP
CPF: 364.796.169-87
Endereço residencial: Rua Deputado Fernando Ferrari, n.523 – AP.08
CEP:86062-030
Cidade/Estado: Londrina-PR
Telefone residencial: (43) 3327-5688
e_mail particular: reitoria@uel.br

SETI PTG Fl. 07 Rubrica

7. COORDENADOR TÉCNICO/CIENTÍFICO DO PROJETO

Nome: Eduardo José de Almeida Araújo
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 3110940-555681 SSP-GO
CPF: 804.486.901-87
Formação profissional: Biólogo
Titulação (graduação e pós-graduação): Biólogo, mestre em morfologia, doutor em Biologia Celular, pós-doutor em Neuro
Telefone(s), celular e Fax: (43) 3371-4327 e 9910-0788
Endereço residencial: Rua Jerusalé, 300 – Condomínio Jardins, Torre Soleil Apto 1803. Gleba Palhano.
CEP: 86050-520
Cidade/Estado: Londrina - PR
e_mail: ejaaraujo@gmail.com

8. ENGENHEIRO CIVIL RESPONSÁVEL PELA OBRA

(Caso seja previsto no projeto execução da obra e/ou reforma)

Instituição:
Nome do Engenheiro Civil:
CREA:
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

9. RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DO PROJETO

Nome: GILBERTO HILDEBRANDO
Carteira de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 3.620.761-2-PR
CPF: 499.566.719-91
Formação profissional: Técnico em Assuntos Universitários
Titulação (graduação e pós-graduação): História / Mestrado
Telefone(s), celular e Fax: (43) 3342-3579
Rua: João Gonçalves de Souza nº 44 – Conjunto Cafeza III
CEP: 86045-690
Cidade/Estado: Londrina - PR
e_mail: gilberto@uel.br

10. RESPONSÁVEL PELO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO (Quando for o caso)

Nome:
Carteira de Identidade (Instituto/Estado da Federação):
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax: (43)
Rua:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

SETI
PTG
Fl. 08
Rubrica

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA DO PROJETO
(Criar mais quadros, se necessário)

11. INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Sigla/denominação: Núcleo Regional de Educação de Londrina-PR
CNPJ:
Natureza Jurídica:
Endereço Comercial: Avenida Maringá, 290. Jardim Dom Bosco.
CEP: 86060-000
Cidade/Estado: Londrina - PR
Telefone e Fax: (43) 3371-1300 e (43) 3371-1313
e_mail:

11.1 REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Nome: Lucia Aparecida Cortez Martins
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax: (43) 3371-1311
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail: luciacortez@seed.pr.gov.br

12. Equipe do projeto (recursos humanos)

Nº	Nome	Instituição	Formação	Função no projeto	e_mail	Telefone (fixo e celular)
1	Eduardo José de Almeida Araújo	Universidade Estadual de Londrina	Biólogo	Coordenador	eduardoaraujo@uel.br	(43) 3371-4327 e 9910-0788
2	Fábio Goulart de Andrade	Universidade Estadual de Londrina	Biólogo	Colaborador	andrade@uel.br	(43) 3371-4327 e 9965-2757
3	Carlos Alberto Miqueloto	Universidade Estadual de Londrina	Biólogo	Colaborador	carlos.miqueloto@uel.br	(43) 3371-4727 e 9996-7641
4	Júlio de Mello Neto	Universidade Estadual de Londrina	Biólogo	Colaborador	juliomelloneto@gmail.com	(43) 3371-4327 e 9146-3084
7	Eliane Victoriano	Universidade Estadual de Lonrina	Bióloga	Colaboradora	victoriano@uel.br	(43) 3371-4327 e 9618-0461
8	Ana Cláudia Swarça	Universidade Estadual de Lonrina	Bióloga	Colaboradora	swarca@uel.br	(43) 3371-4327 e 9609-3443
9	Eddy Krueger	Universidade Estadual de Londrina	Fisioterapeuta	Colaborador	ekrueger@uel.br	(43) 3371-4327 e 9623-8999
10	Célia Cristina Fornaziero	Universidade Estadual de Lonrina	Cirurgiã-dentista	Colaboradora	celiafornaziero@gmail.com	(43) 3371-4327 e 9141-3100

13. Descrição do Projeto.

13.1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

A educação básica brasileira compreende o período que envolve a educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. O acesso deve ser garantido pelo Estado, o qual também deve criar metas e estratégias para o aperfeiçoamento da qualidade deste nível da educação. Como forma de diagnóstico, em 2007 foi criado o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), o qual é demonstrado numa escala que varia de zero à dez.

O IDEB geral das escolas de Londrina-PR tem se apresentado muito baixo quando avaliada a 8ª série/9º ano: 3,6 (2005), 3,9 (2007), 4,1 (2009), 4,0 (2011) e 3,8 (2013). São números preocupantes e que precisam de estratégias de intervenção do Estado que sejam eficazes no intuito de mudar esta realidade. Neste sentido, docentes do Centro de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Londrina (UEL) fazem esta proposta de Projeto de Extensão, pautando-se na sua experiência de mais de 30 anos no ensino de graduação e de pós-graduação, na pesquisa e na extensão universitária. Também se destaca a experiência do grupo proponente em projetos de extensão envolvendo a interação da

UEL com a educação básica.

As ações aqui propostas têm por finalidade diminuir o tempo entre a produção do conhecimento e a apropriação deste pela sociedade, neste caso específico alunos e docentes da educação básica dos municípios que estão sob jurisprudência do Núcleo Regional de Educação de Londrina-PR, órgão da Secretaria de Estado de Educação do Paraná.

Considerando que as Instituições de Educação Superior (IES), sobretudo as Universidade, representam o principal segmento da produção de conhecimento no nosso país, é natural que hajam iniciativas fomentadas pelo Governo com a intenção de aproximá-la da educação básica, oferecendo eventos que propiciem uma constante renovação/atualização do conhecimento ensinado na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio, seja abordando conteúdos programáticos, bem como estratégias de ensino.

As ações das IES não podem ser restritas somente aos docentes, mas também devem inserir alunos e demais profissionais que atuam na educação básica. Neste sentido, vale destacar os constantes atendimentos de alunos do ensino fundamental e médio que fazem visitas agendadas, acompanhadas por monitores de cursos de graduação da UEL, sob a tutela de professores, dentro dos ambientes pertencentes ao Centro de Ciências Biológicas da UEL.

Dentro deste contexto é importante salientar que, infelizmente, é baixo o registro de alunos da educação básica que frequentam o ambiente universitário. Os projetos de extensão muitas vezes são efetivos, no entanto insuficientes. Iniciativas governamentais vêm sendo realizadas com o intuito de iniciar mudanças nesta realidade, como a criação dos Programas de Iniciação Científica Júnior e do Programa Novos Talentos. São ações importantes para alavancar a mudança de uma realidade de distanciamento entre Educação Superior e a Educação Básica.

É importante também considerar que muitos currículos que geraram os profissionais que hoje atuam como docentes de ciências e biologia na educação básica não se dedicam ao uso de estratégias de aprendizagem diferentes. Cabe às Universidades criar vias de acesso a estes profissionais para que voltem ao ambiente universitário, de forma otimizada e qualificada, no intuito de receberem instruções para auxílio na realização de aulas mais aplicáveis ao ambiente que atuam.

Ressalta-se aqui que as ciências biológicas encantam e despertam o interesse de todas as pessoas. Nossos olhos são atraídos pelo ambiente que nos cerca (cores e formas) desde o nosso nascimento. Conhecer o mundo e suas transformações como parte do universo e como indivíduo é a grande responsabilidade que cabe aos docentes envolvidos no ensino de ciências e biologia. Compreender este ambiente, sobretudo as características estruturais do nosso corpo, é algo que nos instiga desde crianças. É muito comum ouvirmos crianças nos fazendo perguntas relacionadas ao mundo que nos cerca e sobre nós mesmos também. No entanto, fornecer respostas que realmente façam sentido para os jovens investigadores, requer estratégias que precisam ser alcançadas para que o espírito de investigação e a curiosidade sejam mantidos vivos em nossos estudantes. Isso pode colaborar tanto para aumentar o número de indivíduos que se interessem por cursar um curso de graduação, como também para estimular o desejo de formação de novos docentes de ciências com olhar mais vivo para o ambiente que nos cerca.

Vale destacar ainda que nos últimos cinco anos, começamos a compartilhar saberes com a educação básica por intermédio também do Programa Novos Talentos da CAPES. Nossa experiência foi entusiasmante e, por isso, pretendemos dar continuidade às nossas ações. O número de interessados pelas nossas oficinas tem crescido muito a cada ano. Estamos certos de que há uma forte demanda a ser atendida que vislumbramos nas longas listas de espera para as oficinas ministradas pelo nosso grupo a cada ano.

SETI
PTG
Fl. 09
Rubrica

13.2 OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivo geral:

Compartilhar conhecimento e experiências sobre ciências e biologia com estudantes e professores dos ensinos fundamental e médio.

Objetivos específicos:

1) Oferecer conhecimento científico atualizado para professores de ciências e biologia, por intermédio de estratégias de ensino tradicionais e não tradicionais possíveis de serem aplicadas ao ambiente escolar da educação básica;
2) Desenvolver oficinas com estudantes do ensino fundamental e médio com temas de ciências e biologia vivenciados no dia-a-dia das pessoas;
3) Contribuir para melhoria da qualidade de ensino de ciências e biologia nas escolas com baixo IDEB da região de Londrina-PR.

13.3 PUBLICO ALVO

Serão atendidos 300 estudantes e 50 professores de ensino fundamental e médio de escolas públicas de baixo IDEB que estão sob a jurisdição do Núcleo Regional de Educação de Londrina-PR.

SETI
PTG
Fl. 10
Rubrica

13.4 METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Este projeto é qualitativo e enquadra-se como uma série de atividades teórico-práticas voltadas à transferência de conhecimento científico atualizado da área de ciências biológicas para estudantes e professores da educação básica.

1. Caracterização e seleção dos participantes do projeto

Participarão deste projeto estudantes do 8° e 9° ano do Ensino Fundamental e do 1°, 2° e 3° ano do Ensino Médio, devidamente matriculados em Escolas Estaduais Públicas gerenciadas pelo Núcleo Regional de Educação (NRE) de Londrina-PR. Também serão participantes deste projeto professores de ciências e biologia do quadro próprio do magistério da rede pública de educação básica do Estado do Paraná.

Serão ofertadas 300 vagas para estudantes e 50 vagas para professores. A divulgação será feita por intermédio de correspondência oficial conjunta UEL e NRE-Londrina/PR para todas as escolas estaduais que estão sob jurisdição do referido órgão. As atividades do projeto também serão divulgadas página da internet do NRE-Londrina/PR e dos Departamentos da UEL envolvidos no projeto. Ainda será utilizada página de divulgação pelo Facebook e outros sites de rede social.

As inscrições serão pela internet em formulário eletrônico que será disponibilizado no site do Departamento de Histologia da UEL (http://www.uel.br/ccb/histologia). O número de vagas para cada escola será definido priorizando escolas com menor IDEB e que tenham enviado maior número de inscrições. A seleção dos participantes será feita por uma comissão formada pelo coordenador e colaboradores do projeto.

2. Oficinas direcionadas aos estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio

2.1 Oficina Desvendando o Corpo Humano

Esta oficina será oferecida em cinco sábados consecutivos (8 horas por dia) totalizando 40 horas de atividades. Essa oficina envolverá cinco temáticas: a) Conhecendo a anatomia dos animais e do homem; b) Microscopia e Biologia Celular: o que é invisível aos nossos olhos; Neurociência – como a nossa mente se relaciona com o mundo que nos cerca; d) Sistema Reprodutor: o começo de tudo; e) Zoonoses: doenças compartilhadas entre animais e humanos. As atividades dessas cinco temáticas ocorrerão paralelamente em todos os sábados. Portanto, os participantes selecionados serão distribuídos em cinco grupo, os quais farão rodízio entre as atividades temáticas durante cada sábado. Por semestre serão ofertadas 125 vagas. Portanto, durante a execução do projeto 250 estudantes participarão desta oficina.

2.2 Oficina Embriologia, Genética e Educação Ambiental

Esta oficina será oferecida em cinco sábados consecutivos (8 horas por dia) totalizando 40 horas de atividades. Essa oficina envolverá três temáticas: a) Embriologia: como ocorre o desenvolvimento do ser humano durante a vida intrauterina; b) Genética: como nossas características e doenças podem ser transmitidas de pais para filhos; c) Educação Ambiental: como preservar a natureza e o mundo que nos cerca. As atividades dessas duas temáticas serão desenvolvidas ao longo dos cinco sábados. Portanto, os participantes selecionados serão mantidos numa única turma. Por semestre serão ofertadas 25 vagas. Portanto, durante a execução do projeto 50 estudantes participarão desta oficina.

3 Oficinas direcionadas aos professores do Ensino Fundamental (Ciências) e Ensino Médio (Biologia)

3.1 Oficina Atlas de Microscopia para a Educação Básica

Esta oficina será oferecida em cinco sábados consecutivos (8 horas por dia) totalizando 40 horas de atividades. Essa oficina utilizará um livro atlas elaborado por docentes do Departamento de Histologia da UEL, a partir de laminários para aulas práticas disponibilizados pela Secretaria de Estado de Educação (SEED) do Paraná a todas as escolas públicas do Estado. Esse material foi elaborado em 2014 com a finalidade de auxiliar professores de ciências e biologia para o uso desses laminários para realização de aulas práticas no ambiente da escola. Portanto, esta oficina visa oferecer treinamento para uso desse material didático. Para esta oficina serão ofertadas 25 vagas.

3.2 Práticas de Anatomia e Histologia para a Educação Básica

Esta oficina será oferecida em cinco sábados consecutivos (8 horas por dia) totalizando 40 horas de atividades. Essa oficina utilizará um livro elaborado por docentes dos Departamentos de Anatomia e de Histologia da UEL, o qual foi elaborado com o intuito de se oferecer sugestões de aulas práticas de baixo custo para que os conteúdos de anatomia e histologia possam ser ministrados na escola de forma mais atrativa e concreta. Para esta oficina serão ofertadas 25 vagas.

4. Avaliação das oficinas

Durante as oficinas, um questionário qualitativo será aplicado ao público-alvo com o intuito de se perceber o grau de aproveitamento do conteúdo, bem como se os participantes das oficinas conseguirão relacionar as atividades da oficina com as suas atividades de vida diária. Métodos de análise de discurso serão utilizados para avaliar o conteúdo das respostas do questionário.

13.5 PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS

1) colaborar na fixação do conteúdo relacionado à biologia do corpo humano e à preservação da natureza para alunos da educação básica;
2) disponibilizar conhecimento sobre métodos de ensino de ciências biológicas, aplicáveis à educação básica, para docentes de ciências;
3) contribuir para uma melhor apropriação dos conhecimentos científicos, minimizando dificuldades na relação ensino-aprendizagem e otimizando o ensino de ciências biológicas nas escolas públicas do município de Londrina, Paraná;
4) apoiar os professores da educação básica e propiciar aos alunos subsídios para uma escolha profissional consciente;
5) despertar o interesse pela pesquisa e estudo de temáticas relacionadas ao corpo humano e à educação ambiental,

SETI
PTG
Fl. 11
Rubrica

incentivando a formação de profissionais na área;
6) motivar os alunos do ensino médio aumentando suas chances de ingresso nas universidades;
7) estimular alunos de graduação a participar de atividades de extensão, com a finalidade de complementar sua formação;
8) desenvolver uma dissertação de mestrado junto ao Programa de Ensino de Ciências e Educação Matemática da UEL;
9) desenvolver novas e diversificadas habilidades pedagógicas e didáticas que torne professores e alunos da educação básica mais aptos a lidar com as constantes mudanças e com a rápida evolução da sociedade moderna;
10) promover a atividade científica, a consolidação de valores formativos e o incentivo à autoestima, fator decisivo na aprendizagem entre alunos de comunidades carentes;
11) propiciar aos professores envolvidos no projeto contato íntimo com a realidade, estimulando o compromisso que a universidade deve manter com a busca de soluções criativas para os sérios problemas educacionais de nosso país.

13.6 CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

O primeiro impacto que o projeto pode oferecer será aos participantes das oficinas. Estudantes e professores do Ensino Fundamental e Médio estarão frequentando durante cinco sábados consecutivos o ambiente do campus universitário da UEL. Esse ambiente já pertence à sociedade, no entanto muitos o consideram distante e até mesmo inatingível. Espera-se que este projeto fortaleça a autoestima dos participantes, sobretudo dos estudantes. Almeja-se que esses estudantes busquem com mais afinco ocupar uma das vagas ofertas pela UEL para cursos de graduação. Além disso, esse projeto pode contribuir para melhorar a qualidade de ensino de ciências e biologia nas escolas, por intermédio de práticas didáticas mais atrativas para universo do estudante. Espera-se que essa melhora de ensino repercuta numa consecutiva melhora do IDEB das escolas participantes das atividades do projeto. Assim este pode ser um projeto pioneiro e promissor de aproximação da Universidade e da Educação Básica em busca de troca de experiências e saberes que contribuam com a evolução da educação no norte do Paraná e quiçá no Brasil.

13.7 CONTRAPARTIDA NÃO FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

A UEL oferecerá seus laboratórios de aula prática para realização das oficinas. Será utilizada toda a infraestrutura dos Departamento de Anatomia e Histologia da UEL, bem como laboratórios do Departamento de Biologia Geral. Além dos laboratórios de aula prática, também ocorrerão visitas ao Museu de Anatomia da UEL, bem como ao Centro de Microscopia Eletrônica da UEL. Materiais de expediente também serão fornecidos pela UEL, além da carga-horária de trabalho dos docentes da UEL envolvidos na proposta.

13.8 LISTAR OS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROJETO

Poderão participar das oficinas deste projeto estudantes e professores da rede de escolas públicas gerenciadas pelo Núcleo Regional de Educação de Londrina, o que inclui 19 municípios: Alvorada do Sul, Bela Vista do Paraíso, Cafeara, Cambé, Centenário do Sul, Florestópolis, Guaraci, Ibiporã, Jaguapitã, Londrina, Lupionópolis, Miraselva, Pitangueiras, Porecatu, Prado Ferreira, Primeiro de Maio, Rolândia, Sertanópolis e Tamarana.

13.9 IDENTIFICAR RISCOS QUE PODERÃO PREJUDICAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E SUGERIR PLANO DE CONTINGENCIAMENTO

Risco	Plano de Contingência
Baixo número de inscrições nas oficinas	Será feita uma intensa divulgação por via oficial à escolas, bem como pela internet utilizando os sites do NRE-Londrina, dos Departamentos da UEL envolvidos no projeto e por redes sociais.
Desistência durante a execução das oficinas	Os participantes selecionados que evadirem as oficinas serão contatados visando compreender os motivos que levaram à evasão. Quando pertinente, alternativas de retorno às atividades serão oferecidas.
Atraso na aquisição de materiais para as oficinas	Será feito um reagendamento das atividades, pois as oficinas dependem do material disponível para a sua realização.

SETI
PTG
Fl. 12
Rubrica

14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A INSTITUIÇÃO PROPONENTE.

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A Universidade Estadual de Londrina foi criada pelo decreto n.18110, 28 de janeiro de 1970, com a junção de cinco Faculdades. O projeto inicial agregou em Departamentos, os vários professores e disciplinas dos Cursos ofertados, na época, em departamentos congregados e áreas afins, dentro de sistema de créditos então vigente. Os Departamentos, por sua vez, foram reunidos em Centros de Estudos. Iniciou suas atividades com 13 cursos de graduação: História, Geografia, Letras Anglo-Portuguesas e Letras Franco-Portuguesas, Pedagogia, Ciências (1o grau), Direito, Odontologia, Medicina, Farmácia e Bioquímica, Ciências Biomédicas, Ciências Econômicas e Administração. Provenientes da contribuição do alunato e do Governo do Estado do Paraná. Em 1987 foi implantado o ensino gratuito para os cursos de graduação, sendo transformada em Autarquia pela Lei Estadual n. 9663 de 16 de julho de 1991. Como autarquia, a UEL tem autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial em política educacional, mas é dependente financeiramente do Governo Estadual, de onde se origina a maior parte dos recursos que asseguram a sua operação e manutenção. A Universidade Estadual de Londrina desempenha um papel importante na formação de professores de diversas áreas por intermédio de seus cursos de licenciatura. Além disso, oferece cursos de pós-graduação lato e stricto sensu. Por intermédio de Projetos de Extensão, oferece diversos eventos voltados à educação básica, muitas vezes com recursos aprovados pelo Governo Federal diretamente pelo Ministério da Educação ou indiretamente por suas agências (CAPES e CNPq), bem como recursos aprovados pelo Governo Estadual por intermédio de suas Secretarias (SETI e SEED) ou de suas agências de fomento (Fundação Araucária). Neste sentido, o grupo proponente deste projeto tem ativamente ofertado oficinas para a Educação Básica com recursos provenientes do Programa Novos Talentos da CAPES. Infelizmente, o Programa Novos Talentos não tem recebido recursos desde 2015, o que tem impactado negativamente para a Educação Básica.

15. PLANO DE TRABALHO DO PROJETO

Cronograma de Atividades

Descrição das Atividades			Indicador físico		Duração Prevista (meses)		% Ação no projeto	Total (R$)	% Financeiro
Nº	Ações	Etapa	Unidade	Qtde.	Início*	Término*			
1.	Oficinas direcionadas aos estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio	1.1 Desvendando o Corpo Humano	Mês	10	01	10	50%	41.135,00	50,0%
		1.2 Embriologia, Genética e Educação Ambiental	Mês	10	01	10			
2.	Oficinas direcionadas aos professores do Ensino Fundamental e Ensino Médio	2.1 Atlas de Microscopia para a Educação Básica	Mês	5	01	05	30%	26.711,00	32,5%
		2.2 Práticas de Anatomia e Histologia para a Educação Básica	Mês	5	06	10			
3.	Avaliação das oficinas	3.1 Avaliação das oficinas	Avaliação	10	03	12	20%	14.424,00	17,5%
TOTAL							**100%**	**82.270,00**	**100%**

* Considerar **Mês 01** o primeiro mês da execução do projeto;
Por exemplo: Início do projeto= março/2016;
Duração prevista para execução da etapa 1.1 = 2 meses
Duração Prevista no Cronograma acima: **Início:** 01 e **Término:** 02.

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente
Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

Assinatura do Coordenador do Projeto

SETI
PTG
Fl. 13
Rubrica

SETI
PTG
Fl. 14
Rubrica

16. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO INSTITUCIONAL

TERMO DE COMPROMISSO

Na qualidade de representante legal do proponente, estou de acordo com a proposta apresentada e declaro, para todos os fins de direito, conhecer as normas ora fixadas pelo Fundo Paraná, assim como inexistir qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Fundo Paraná.

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

Assinatura do Coordenador Técnico/Científico do Projeto da Instituição Proponente

Prof. Dr. Nilson Cesar Fraga
Pró-Reitor de Extensão, em exercício
e-mail: ncfraga@uel.br
UEL/PROEX

Assinatura do Responsável Administrativo/Financeiro da Instituição Proponente

Prof. Dr. Nilson Cesar Fraga
Pró-Reitor de Extensão, em exercício
e-mail: ncfraga@uel.br
UEL/PROEX

Lucia Aparecida Cortez Martins

Núcleo Regional de Educação de Londrina-PR - Instituição Parceira

Lucia Aparecida Cortez Martins
RG.: 1.160.215-0 - Decreto 2056/15
CHEFE NRE LONDRINA

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
QUADRO RESUMO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

TÍTULO DO PROJETO: INTERAÇÃO UEL E EDUCAÇÃO BÁSICA – APROXIMAÇÃO PELAS CIÊNCIAS E A BIOLOGIA
INSTITUIÇÃO PROPONENTE: Universidade Estadual de Londrina
COORDENADOR: Eduardo José de Almeida Araújo

	Elementos de Despesa		UGF	%
1. Outras Despesas de Custeio	1.1. Diárias	3390.14.00	0	0%
	1.2. Passagens e despesas de locomoção	3390.33.00	0	0%
	1.3. Serviços de Consultoria	3390.35.00	0	0%
	1.4. Material de Consumo **NACIONAL**	3390.30.00	10.150	12%
	1.5. Material de Consumo **IMPORTADO/ USO CONTROLADO**	3390.30.00	0	0%
	1.6. Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3390.36.00	0	0%
	1.7. Bolsas	3390.18.00	72.120	88%
	1.7.1 Auxílio Financeiro - Bolsas	3390.18.00	0	0%
	1.8. Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3390.39.00	0	0%
		Subtotal Custeio	82.270	100%
2. Investimentos	2.1. Equipamentos e Material Permanente **NACIONAL**	4490.52.00	0	0%
	2.2. Equipamentos e Material Permanente **IMPORTADO**	4490.52.00	0	0%
	2.3. Obras e Instalações	4490.51.00	0	0%
		Subtotal Investimentos	0	0%
		Total Geral	82.270	100%

Atender ao disposto no ATO ADMINISTRATIVO N° 01/15/UGF de 27/05/2015 , disponível em: www.seti.pr.gov.br/fundoparaná/atosadministrativos.

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI
PTG
Fl. 15
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.4. CUSTEIO - Material de Consumo - Nacional

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
3390.30.16	1 e 2	1.1, 1.2, 2.1 e 2.2	Kits de material de expediente para serem fornecidos aos participantes das oficinas	UEL	10	350	3.500
3390.30.35	1 e 2	1.1, 1.2, 2.1 e 2.2	Kits de material de laboratório para serem fornecidos aos participantes das oficinas	UEL	19	350	6.650
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		10.150

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI
PTG
Fl. 16
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.7. CUSTEIO - Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Meses)	Subtotal
3390.18.03	1, 2 e 3	1.1, 1.2, 2.1, 2.2 e 3.1	Orientador	UEL	1.030	12	12.360
3390.18.03	1, 2 e 3	1.1, 1.2, 2.1, 2.2 e 3.1	Recém-formado	UEL	2.000	12	24.000
3390.18.03	1, 2 e 3	1.1, 1.2, 2.1, 2.2 e 3.1	Estudante	UEL	745	12	8.940
3390.18.03	1, 2 e 3	1.1, 1.2, 2.1, 2.2 e 3.1	Estudante	UEL	745	12	8.940
3390.18.03	1, 2 e 3	1.1, 1.2, 2.1, 2.2 e 3.1	Estudante	UEL	745	12	8.940
3390.18.03	1, 2 e 3	1.1, 1.2, 2.1, 2.2 e 3.1	Estudante	UEL	745	12	8.940
							0
							0
						TOTAL	72.120

** em conformidade com os valores do Ato Administrativo Nº 01/15 - UGF.*

1.7.1. CUSTEIO - Auxílio Financeiro/Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Deslocamentos)	Subtotal
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	0

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI
PTG
Fl. 17
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

	ELEMENTOS DE DESPESA	VALOR PROJETO	*MÊS (ANO 1) 01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	TOTAL	SALDO
3390.1400	Diárias	0													0	0
3390.3300	Passagens	0													0	0
3390.3500	Consultoria	0													0	0
3390.3000	Mat. Consumo NACIONAL	10.150	10.150												10.150	0
3390.3000	Mat. Consumo IMPORTADO	0													0	0
3390.3600	ST Pessoa Física	0													0	0
3390.1800	Bolsas	72.120	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	72.120	0
	Auxílio Financeiro	0													0	0
3390.3900	ST Pessoa Jurídica	0													0	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL	0													0	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO	0													0	0
4490.5100	Obras e Instalações	0													0	0
	TOTAL:	82.270	16.160	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	82.270	0

** Entende-se por mês 1 (um) o mês de início das atividades do projeto.*

*** Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)*

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI/PTG
Fl. 18
Rubrica